



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE NITERÓI

EDITAL Nº 01/2023

Cargo: Professor II - História	NÍVEL	TURNO	CÓDIGO
	SUPERIOR	TARDE	113

**CADERNO DE QUESTÕES
INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- Confira se o **Caderno de Questões** recebido está de acordo com o **Cargo** ao qual está concorrendo. Caso haja divergência, notifique imediatamente ao fiscal. A inobservância deste item poderá implicar na eliminação do candidato.
- Confira se constam do **Caderno de Questões**, de forma legível, **50 (cinquenta)** questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
- Confira se no **Cartão de Respostas** recebido os seus dados estão corretos. Caso afirmativo, assine-o e transcreva a frase para o exame grafotécnico no campo apropriado. Leia atentamente as instruções para seu preenchimento. No caso de divergência, notifique imediatamente ao fiscal.
- Assinale no **Cartão de Respostas**, com **caneta de tinta azul ou preta**, apenas uma opção, caso contrário, será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma resposta assinalada ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou qualquer tipo de rasura.
- O tempo disponível para realizar esta prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de no mínimo, **uma hora e trinta minutos**, e de no máximo, **quatro horas**.
- O candidato só poderá portar sobre a mesa a caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**, não sendo permitido fazer uso de qualquer outro objeto para assinalar as respostas ou para efeito rascunho.
- **Evite a eliminação no concurso.** Se estiver portando: celular, instrumento auxiliar para cálculo ou desenho, qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação, mantenha-os acondicionados no envelope de segurança, fornecido pelo fiscal de sala, lacrado e devidamente desligados no caso de aparelhos de comunicação.
- O candidato poderá levar o seu **Caderno de Questões**, faltando **uma hora** para o término da prova, com a devida permissão da equipe de fiscalização.
- É de responsabilidade do candidato entregar ao fiscal de sala, o **Cartão de Respostas** devidamente assinado e com a frase para o exame grafotécnico contida na Capa do Caderno de Questões, transcrita no Campo apropriado. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- No caso de dúvida, solicite esclarecimento à equipe de aplicação.

BOA PROVA

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”**

Feliz daquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.

Cora Coralina

Tópico: Conhecimentos Específicos

01 O art. 216 da Constituição Federal (1988) conceitua patrimônio cultural como sendo os bens “de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”. Refletindo a respeito do patrimônio cultural e de suas relações com o ensino e o aprendizado da História, assinale a opção que corretamente exemplifica ações educativas realizadas em um museu.

- (A) Visitar uma exposição que mostre aspectos da sociedade brasileira desde os primeiros tempos da colonização, para construir a consciência do passado nacional.
- (B) Investigar os objetos, a iconografia e os documentos textuais para compreender um aspecto da cultura e da sociedade brasileiras e para reconhecer a diversidade de fontes que servem para o estudo da história.
- (C) Vivenciar a História, promovendo uma experiência de imersão no passado, em função da materialidade dos objetos expostos que permitem dar corpo aos grandes acontecimentos do passado.
- (D) Aprender sobre o protagonismo de personalidades no âmbito da história nacional, por meio de um quadro.
- (E) Estudar documentos e apreciar os objetos e as imagens que permitem despertar um sentimento de identidade, evocando o passado histórico.

02 Jacques Le Goff, em sua obra *História e Memória* (Le Goff, 2013), estipula que a matéria fundamental da história é o tempo; portanto, não é de hoje que a cronologia desempenha um papel essencial como fio condutor da história. O instrumento principal da cronologia é o calendário, sendo o quadro temporal do funcionamento da sociedade. O calendário manifesta o esforço das sociedades humanas para transformar o tempo **cíclico da natureza e dos mitos** em um tempo linear, destacado por grupos de anos, século, eras, etc. Assim, estão intimamente conectados dois progressos essenciais: a definição de pontos de partida cronológicos (fundação de Roma, a Hégira, a queda de Constantinopla e assim por diante) e a busca de uma periodização, a criação de unidades iguais, mensuráveis, de tempo (dia de vinte e quatro horas, século, etc.).

“Hoje, a aplicação à história dos dados da filosofia, da ciência, da experiência individual e coletiva tende a introduzir, junto destes quadros mensuráveis do tempo histórico, a noção de duração, de tempo vivido, de tempos múltiplos e relativos, de tempos subjetivos ou simbólicos”.

Le Goff, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2013.p.13

Assim, mesmo trabalhando com o conceito de tempo histórico, é preciso considerar o modelo de divisão nas eras, nas idades e nos períodos ainda presentes na disciplina História, pois esse modelo atende

- (A) ao conceito do tempo físico associado aos grandes marcos da humanidade.
- (B) a ciclos vitais das histórias dos sujeitos.
- (C) à compreensão fragmentada dos eventos.
- (D) aos propósitos pedagógicos do ensino de História.
- (E) à objetividade dos historiadores.

03 O Renascimento foi um movimento artístico, literário e científico que provocou transformações na sociedade. Expandiu-se da Península Itálica por quase toda a Europa, trazendo grandes mudanças. Muitas das obras surgidas nesse período tornaram-se grandes referências, sendo reproduzidas e difundidas fortemente, inclusive pela cultura pop. Assim, pode-se afirmar que as artes plásticas representam as principais tendências da cultura renascentista.

Sobre esse tema, assinale a opção correta.

- (A) O Renascimento caracterizou-se por uma crescente perspectiva secular, expressa na arte e na literatura.
- (B) A arte renascentista valorizava a integração religiosa.
- (C) O coletivismo foi uma das características do Renascimento.
- (D) O Renascimento reivindicava a ruptura com o mundo antigo, caracterizada por um distanciamento do homem, face aos diversos movimentos religiosos.
- (E) Os humanistas acusavam a escolástica de ter corrompido a sociedade e se dedicado a questões sem valor.

04 Na Baixa Idade Média, a economia feudal baseava-se principalmente na agricultura. Assim, a produção agrícola continuava sendo a principal fonte de riqueza. As trocas de produtos e mercadorias eram comuns nesse período. O feudo era a base econômica desse período, pois quem tinha a terra possuía mais poder. Portanto, o feudalismo pode ser definido, do ponto de vista econômico, como um sistema baseado na produção, tendente à autossuficiência. Nesse sistema,

- (A) mesmo dispondo de grandes propriedades territoriais, a Igreja não mantinha a servidão nos seus domínios, mas sim o trabalho livre.
- (B) a Igreja tinha a atribuição do controle e mantinha o poder centralizado.
- (C) os servos tinham autonomia em relação ao trabalho executado.
- (D) apesar de serem donos das terras, os senhores feudais contribuíram para a existência de um poder centralizado.
- (E) havia uma relação direta entre a posse de terras, o controle dos feudos e sua autonomia, contribuindo para a descentralização do poder real.

05 A Primeira Guerra Mundial foi o conflito ocorrido entre 1914 e 1918. No início do século XX, dois blocos políticos e militares estavam formados: Alemanha, Itália e Império Austro-Húngaro com a Tríplice Aliança; Inglaterra, França e Rússia com a Tríplice Entente. A Primeira Guerra Mundial, um dos conflitos mais significativos da história do século XX, deixou marcas profundas na política, economia e sociedade global. Durante esse conflito, nas grandes cidades europeias, houve apoio popular à guerra. Amplos setores das sociedades acreditavam na superioridade de seus exércitos e que o conflito não duraria muito tempo. Até mesmo partidos de esquerda apoiaram seus países a entrar na guerra. A crença era a de que a guerra era necessária, mas seria bastante rápida. Não foi. Durou quatro longos anos e deixou milhões de mortos, principalmente no continente europeu.

Fonte: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/primeira-guerra-mundial.htm>. (Adaptado)

Assinale a opção que apresenta a(s) causa(s) da Primeira Guerra Mundial.

- (A) A Revolução Bolchevique, o imperialismo e a unificação da Alemanha.

- (B) O imperialismo, o rompimento do equilíbrio europeu, o nacionalismo, a política das alianças, as questões balcânicas e o incidente de Sarajevo.
- (C) O sucesso da política de apaziguamento e do sistema de aliança equilibrou o sistema de forças entre as nações europeias, acirrando as lutas de conquista das colônias da África e da Ásia.
- (D) A crise do Marrocos, o Pan-eslavismo russo, a ascensão de Lênin, a partilha da África e da Ásia e o surgimento da Liga das Nações.
- (E) O fim dos Impérios Otomano e Austro-Húngaro, a formação da Tríplice Entente e o assassinato do Arquiduque Ferdinando.

06 “A República Velha ou Primeira República estendeu-se de 1889 a 1930. Foi a primeira fase da República no Brasil e, como tal, foi um período cheio de tensões, seja na economia, seja na política e também na sociedade como um todo. A desigualdade social, os aumentos nos impostos, as necessidades não atendidas, o racismo, o medo, a insatisfação política, etc., tudo isso foi a raiz para as revoltas na Primeira República. Ao longo dos mais de quarenta anos dessa primeira fase, aconteceram diferentes revoltas no campo, na cidade e até mesmo no meio militar.”

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/rebelioes-na-republica-velha.htm>.

Assinale a opção que indica corretamente os movimentos que aconteceram na Primeira República no espaço urbano.

- (A) Contestado e Revolta da Vacina.
- (B) Canudos e Contestado.
- (C) Revolta dos 18 do Forte e Contestado.
- (D) Revolta da Chibata e Canudos.
- (E) Revolta da Vacina e Revolta da Chibata.

07 O açúcar foi o produto escolhido pelos portugueses para viabilizar a ocupação do Brasil. Eles já tinham grande experiência com a lavoura canavieira, implantada com sucesso nas ilhas da Madeira e dos Açores, localizadas no oceano Atlântico. Além disso, o açúcar era uma mercadoria rara e cara no século XVI. Com a produção de açúcar, o Brasil deixou de ser apenas um ponto de parada na rota para o Oriente ou um lugar para colher o pau-brasil. No início da colonização portuguesa, o valor produzido pelos negócios do Brasil

representava uma pequena proporção no conjunto das rendas arrecadadas pela Coroa. Já no final do século XVI, podia-se dizer que o açúcar do Brasil era mais lucrativo do que todas as especiarias, louças e demais produtos negociados no Oriente. A colônia produtora de açúcar havia se transformado na “galinha dos ovos de ouro” da economia portuguesa, estimulando o investimento do governo e de comerciantes portugueses.

VAINFAS, Ronaldo *et al.* **História.doc**: 7 ano. São Paulo: Saraiva, 2018, p. 195. Adaptado.

Em relação à produção do açúcar no Brasil Colônia, assinale a opção correta.

- (A) Um engenho era composto por unidades produtivas, mas também contava com construções utilizadas para o abrigo e moradia da população que ali vivia.
- (B) Tanto no Brasil quanto em Portugal foram instaladas refinarias, aperfeiçoando a técnica de se obter açúcar refinado, muito apreciado na Europa.
- (C) O escambo foi usado pelos portugueses como forma de pagamento aos negros da terra pelos trabalhos feitos nos engenhos.
- (D) A mão de obra, no início da produção açucareira, era exclusivamente de trabalhadores livres e gradativamente foi sendo substituída por escravizados africanos.
- (E) Nos engenhos, além do processamento do açúcar, também se plantava e processava o tabaco.

08 Com o fim da Monarquia e o início da República, no começo do século VI a.C., a vida política romana apresentou grandes transformações. A República foi um tipo de governo marcado pela criação de vários cargos políticos. Nesse contexto, assinale a opção que descreve corretamente o papel do Senado na República romana.

- (A) Os senadores, os cônsules e os pretores eram responsáveis pela elaboração das leis.
- (B) O Senado era composto por um Triunvirato, no qual três generais dividiam o poder e legislavam junto com os senadores.
- (C) O Senado era ocupado pelos membros mais velhos das famílias mais antigas e poderosas, elaborava e aprovava as leis romanas.
- (D) Os membros do Senado eram escolhidos pelos cidadãos da república e eram responsáveis pela elaboração das leis.

- (E) Os senadores governavam por um período de dez anos e eram responsáveis pela elaboração das leis.

09 Desde o final do século XIV, o Congo era um reino grande e centralizado, rico e muito poderoso. Dominava uma vasta região litorânea, estendendo-se da foz do rio Zaire ao sul da ilha de Luanda, e expandia-se para o interior. Além disso, exigia tributos de outros três grandes reinos: Dembo, Matamba e Ndongo. O rei do Congo controlava a distribuição de uma moeda obtida na ilha de Luanda, então parte de seu território era utilizada em todo o reino: o zimbo. A principal atividade econômica do Congo era a agricultura, embora a extração de sal marinho fosse muito importante para o comércio com as regiões do interior. O sal era trocado por marfim e por produtos da floresta coletados por grupos nômades, como os pigmeus. Os tecidos confeccionados de rafia e o cobre extraído das minas também eram produtos muito apreciados para a troca comercial com outros povos.

VAINFAS, Ronaldo *et al.* **História.doc**: 7 ano. São Paulo: Saraiva, 2018. (Adaptado)

Estudar a história do Reino do Congo, entre outros conteúdos, é necessário para se compreender os sujeitos e as sociedades que foram apagados, durante muito tempo, dos currículos escolares de História e para se resgatar a ancestralidade, contribuindo, assim, na luta contra o racismo estrutural.

Com relação à Lei nº11.645/2008, é correto afirmar que

- (A) é preciso que as escolas tenham uma disciplina específica nos seus currículos para cumprirem a lei.
- (B) a obrigatoriedade, segundo a Lei nº 11.645/2008, é só para o Ensino Fundamental.
- (C) os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.
- (D) os conteúdos incluirão o estudo dos povos indígenas do período contemporâneo.
- (E) os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira serão ministrados exclusivamente nas áreas de educação artística, literatura e história do Brasil.

10 Durante o período regencial, o padre Diogo Antônio Feijó, de tendência liberal, foi eleito regente em 1835. Sua vitória foi apertada, ganhando com pouco mais da metade dos votos. Ele sabia que enfrentaria oposição em seu governo – e não se enganou. Revoltas explodiram por toda a parte do Império, envolvendo grupos diferentes e com objetivos variados. As revoltas envolveram os mais diferentes grupos sociais. Algumas revoltas pretendiam conseguir maior liberdade para suas províncias em relação ao poder centralizado no Rio de Janeiro; outras, a separação do Brasil e a criação de um novo país; outras, ainda, não tinham objetivo definido, mas demonstravam a insatisfação com a política que existia. Nenhuma delas, entretanto, pretendia mudar profundamente a estrutura da sociedade. E nenhuma propôs realmente acabar com a escravidão. Parecia que o Brasil estava a ponto de se dividir em vários países, como havia acontecido com a América espanhola na época das independências. Era preciso muita cautela para enfrentar tantos problemas políticos. E o governo do padre Feijó não conseguiu resolvê-los. Doente e desprestigiado, renunciou em 1837.

VAINFAS, Ronaldo *et al.* **História.doc**: 8 anos. São Paulo: Saraiva, 2018. p. 120-121.

Assinale a opção que indica corretamente os movimentos que fizeram parte das Revoltas Regenciais.

- (A) Balaiada, Sabinada e Contestado.
- (B) Confederação do Equador, Sabinada e Cabanagem.
- (C) Sabinada, Revolução Praieira e Confederação do Equador.
- (D) Contestado, Farroupilha e Revolução Praieira.
- (E) Cabanagem, Balaiada e Farroupilha.

11 “[...] O vasto aumento na produção, que capacitou as atividades agrícolas britânicas na década de 1830 a fornecer 98% dos cereais consumidos por uma população duas a três vezes maior que a de meados do século XVIII, foi obtido pela adoção geral de métodos descobertos no início do século XVIII, pela racionalização e pela expansão da área cultivada.”

HOBSBAWM, Eric John. **A era das revoluções**: 1789-1848. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012, p. 89.

A “revolução agrícola” ocorrida na Grã-Bretanha, responsável pelo formidável aumento na produção, trouxe, por outro lado, custos sociais muito elevados para grande parte da classe trabalhadora rural, prejudicada pela “expansão da área cultivada” oriunda

- (A) da extinção do “sistema Speenhamland”.
- (B) dos efeitos das Guerras Napoleônicas.
- (C) da Lei dos Pobres de 1834.
- (D) do crescimento da indústria algodoeira.
- (E) dos cercamentos dos campos.

12 Em 1955, reuniu-se em Bandung, na Indonésia, uma conferência convocada pelo grupo de Colombo, congregando os cinco países recém-independentes – Índia, Paquistão, Ceilão, Birmânia e Indonésia – e, pela primeira vez, os chefes de Estado de 29 países da Ásia e da África (18 a 24 de abril), que se apresentavam como um terceiro mundo.

LINHARES, Maria Yedda Leite. Descolonização e lutas de libertação nacional. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (Orgs.). **O Século XX**. v. 3. O tempo das dúvidas: do declínio das utopias às globalizações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 57.

No que se refere aos pontos em comum da Conferência de Bandung, houve pronunciamento

- (A) pela neutralidade frente aos Estados Unidos e à União Soviética.
- (B) a favor da União Soviética e contrário aos Estados Unidos.
- (C) pelo equilíbrio entre os países dos blocos capitalista e socialista.
- (D) contrário ao capitalismo norte-americano e favorável ao socialismo soviético.
- (E) pela supremacia dos países do terceiro mundo frente aos demais países.

13 “Quanto aos trabalhadores, após a guerra o ‘pleno emprego’, ou seja, a eliminação do desemprego em massa, tornou-se a pedra fundamental da política econômica nos países de capitalismo democrático reformado, cujo mais famoso profeta e pioneiro, embora não o único, foi o economista britânico John Maynard Keynes (1883-1946). O argumento keynesiano em favor dos benefícios da eliminação permanente do desemprego em massa era tão econômico quanto político. Os keynesianos afirmavam, corretamente, que a demanda a ser gerada pela renda de trabalhadores com pleno emprego teria o mais estimulante efeito nas economias em recessão.”

HOBSBAWM, Eric John. **Era dos extremos**: o breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 99-100.

De acordo com Hobsbawm, a Grande Depressão, tendo sido o mais trágico episódio da história do capitalismo, teve como sua mais significativa implicação de longo prazo

- (A) a derrocada dos países socialistas.
- (B) a predominância política das ideologias nazifascistas.
- (C) o crescimento exponencial do desemprego.
- (D) a destruição do liberalismo econômico por meio século.
- (E) a emergência da China como superpotência.

14 “Contaram-me depois que a multidão desceu pela Rua do Comércio e foi quebrando pelo caminho as janelas de todas as casas pertencentes a famílias de origem alemã. Nem os Spielvogel nem os Kunz – que são reconhecidamente antinazistas – foram poupados. Alguém sugeriu que empastelassem a Confeitaria Schnitzler. Ouviu-se uma voz: *Não! Schnitzler é dos nossos! – Qual nada! – berrou outro. – É alemão e basta.* A multidão começou a cantar o Hino Nacional e dar morras ao nazismo.”

VERÍSSIMO, Érico. *O tempo e o vento*: o arquipélago. Vol. III. 2. ed. rev. São Paulo: Editora Globo, 2002, p. 344-345. Adaptado.

Em *O tempo e o vento*, sua obra mais consagrada, o escritor Érico Veríssimo reconstituiu, entre outros, diversos acontecimentos existentes durante a Era Vargas (1930-1945).

A análise do excerto remete às revoltas populares ocorridas imediatamente após

- (A) a eclosão da Segunda Guerra Mundial.
- (B) o afundamento de navios brasileiros por submarinos alemães.
- (C) o envio da Força Expedicionária Brasileira à Itália.
- (D) a declaração de guerra do Brasil ao Eixo.
- (E) a visita do presidente Franklin Roosevelt ao Brasil.

15 “A historiografia sobre os processos de independência da América e de formação dos Estados americanos tem sido renovada com significativas contribuições de vários autores, que tendem a enfatizar as dinâmicas locais e as atuações dos povos americanos para uma compreensão mais ampla e complexa do tema.”

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. Populações indígenas e Estados nacionais latino-americanos: novas abordagens historiográficas. In: AZEVEDO, Cecília; RAMINELLI, Ronald (Orgs.) *História da América*: novas perspectivas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011, p. 111.

Entre as contribuições para a historiografia da América, há a obra de François-Xavier Guerra, para quem, apesar das diferenças étnicas e sociais e de suas múltiplas identidades, os vários habitantes da América hispânica – espanhóis, crioulos, mestiços, indígenas e africanos – chegaram à primeira década do século XIX compartilhando entre si

- (A) valores que enalteciam o passado pré-colonial americano.
- (B) crença na necessidade urgente de rompimento com a Espanha.
- (C) sentimentos de lealdade ao rei e à religião católica.
- (D) atitudes de repúdio à monarquia espanhola.
- (E) ideais liberais oriundos da Revolução Francesa.

16 “Eu queria que com a nova República não houvesse diferença entre o rico e o pobre na sociedade. (...) na parte em que eu disse que quero que haja a igualdade entre o pobres e os ricos, porque muitas vezes isso causa morte, se num hospital tem um pobre muito doente, e chega um rico que não tem doença nenhuma, muitas vezes atendem primeiro o que tem dinheiro que é o rico, isso quer dizer que há desigualdade social. E que a reforma agrária fosse bem feita. Que dividissem as terras igualmente porque o nosso país tem muitas terras.”

Carta de Sítia Socorro G. de Castro à Assembleia Nacional Constituinte. Sugestões da população para a Assembleia Nacional Constituinte de 1988. ORIGEM: L018 DATA: 24/02/86 FORMUL: 447 DV: 7 TIPO: 14 19/11/86. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/legislacao/basesHist/asp/consulta.asp>. Acesso em: 03 jan. 2024. Adaptado.

“Que seja decretada uma lei em que todo cidadão da classe alta divida parte da terra que tem com os pobres, é o que acontece na minha cidade e em todo o Brasil, gente rica com terra boa e de sobra, e gente humilde que convive com esgotos e que não pode aproveitar o chão que tem, pois este está contaminado.”

Carta de Jan Clésio Sousa Pires à Assembleia Nacional Constituinte. Sugestões da população para a Assembleia Nacional Constituinte de 1988. ORIGEM: L208 DATA: 03/03/86 FORMUL: 176 DV: 6 TIPO: 10 02/12/86. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/legislacao/basesHist/asp/consulta.asp>. Acesso em: 03 jan. 2024.

Mais de 70 mil brasileiros encaminharam cartas aos constituintes entre 1986 e 1987. Tais cartas continham sugestões, reivindicações e queixas que expressavam sonhos e desilusões da população naqueles anos da chamada Nova

República. As cartas acima, respectivamente de uma moradora de Parintins (AM) e de um morador de Itanhém (BA), são representativas do seguinte sentimento popular existente nos anos da transição da ditadura para a democracia:

- (A) indiferença em relação ao destino do país.
- (B) interpretação classista das relações sociais.
- (C) descrença em relação à classe política.
- (D) repúdio ao aumento da criminalidade.
- (E) crítica aos projetos governamentais inúteis.

17 “As pessoas fogem do trabalho para o domingo. No final da sexta-feira começa uma contagem regressiva em direção à festa, ao descanso, ao tédio e à gargalhada fácil, que é o desafio de um país em que o povo e a economia vão mal [Aparecem trabalhadores tomando ônibus ou trem]. Domingo é o dia de se abandonar a cidade, esquecer as preocupações da escola e do escritório. Na falta de pão e de biscoitos, há o parque de diversões em São Gonçalo [Mostra uma criança negra, aparentemente pobre, em um parque], a linha de passes na Pavuna [Aparecem crianças descalças, aparentemente pobres, jogando futebol], a praia em Copacabana ou Ipanema, onde para uns poucos a vida é um domingo interminável [Mostra o mar e prédios daqueles bairros]. Dia do Flamengo, do Corinthians, da televisão...”

O MUNDO Mágico dos Trapalhões. Direção: Silvio Tendler. Narração: Chico Anysio. Rio de Janeiro: RA Produções, 1981. 1 DVD. [trecho]

Exibido nos anos finais da Ditadura Militar (1964-1985), *O Mundo Mágico dos Trapalhões* levou 2,5 milhões de espectadores aos cinemas em 1981, fato comum nos filmes do quarteto formado por Didi, Dedé, Mussum e Zacarias. No referido trecho, a narração na voz do humorista Chico Anysio, combinada com as imagens (cuja descrição está entre colchetes), serve como crítica a um dos aspectos mais característicos do Brasil naquele ano:

- (A) a falta de condições sociais para acesso da população aos alimentos.
- (B) o uso da mídia – jornais, cinema, televisão, revistas, etc. – para controlar o pensamento da população.
- (C) a paixão pelo futebol monopolizava as atenções de todos.

- (D) a crise econômica tornara os brasileiros ainda mais pobres que no ano anterior.
- (E) o entretenimento sendo utilizado como elemento apaziguador das tensões sociais.

18 “Falavam em fuzilamentos, em gente que era embarcada nos aviões militares e atirada em alto-mar. Havia muita confusão. Sempre que há mudança violenta de poder, a regra dos entendidos é sumir, evaporar-se, não se expor, nos primeiros momentos da rebordosa, um sargento qualquer pode decidir sobre um fuzilamento. Depois as coisas se organizam, até mesmo a violência é estruturada, até mesmo o arbítrio. Mas quem, no meio tempo, foi fuzilado, fuzilado fica.”

CONY, Carlos Heitor. *Quase memória*: quase romance. Rio de Janeiro: O Globo; São Paulo: Folha de S. Paulo, 2003, p. 183.

No excerto da obra em destaque, baseada em fatos ocorridos durante a Ditadura Militar (1964-1985), observa-se que, se nos primeiros momentos após o golpe de Estado houve certa desarticulação quanto às ações violentas dos golpistas sobre os opositores, posteriormente ocorreu

- (A) o desmonte das ações repressivas.
- (B) a institucionalização da repressão.
- (C) a diminuição do terror.
- (D) o retorno das liberdades democráticas.
- (E) o estabelecimento da segurança pública.

19 Na época, em pleno regime militar, discutia-se uma promessa do presidente Ernesto Geisel de iniciar a transição, em que o regime seria aberto gradualmente e os governadores seriam eleitos pelo voto direto dali a dois anos. Como a oposição duvidou da promessa, Francelino Pereira perguntou: “Que país é este em que o povo não acredita no calendário eleitoral estabelecido pelo próprio presidente?”. Mas, no ano seguinte, Geisel fechou o Congresso, aumentou o mandato dos presidentes para seis anos e decidiu que um terço dos senadores seria indicado pelo presidente.

De Francelino Pereira para Renato Russo: a origem de ‘Que país é este?’. O Globo, 2015. Disponível em: <www.oglobo.globo.com>. Acesso em: 03 jan. 2024. (Adaptado)

A frase “Que país é este?”, tornada famosa em canção homônima de Renato Russo, líder da banda Legião Urbana, originou-se de uma fala do então presidente da Arena, o deputado federal Francelino Pereira, proferida em uma reunião com outros políticos. Impostas pelo

presidente Ernesto Geisel (1974-1979), as medidas conhecidas como Pacote de Abril, que confirmaram que a oposição emedebista tinha razão ao desconfiar do então presidente, determinaram, entre outras medidas,

- (A) a eleição indireta de um senador por estado da federação.
- (B) a manutenção da censura aos meios de comunicação, referente às campanhas políticas.
- (C) a restrição da propaganda política no rádio e na televisão nas eleições municipais.
- (D) a manutenção da organização político-partidária com apenas dois partidos políticos.
- (E) a manutenção do impedimento de retorno ao Brasil das pessoas que foram banidas no país.

20

Texto I

Planificação econômica atingindo todos os setores e visando, por meio da orientação, intervenção ou gestão do Estado, que a produção do País atenda a todas as necessidades internas, assegurando a baixo custo as utilidades essenciais a todos os trabalhadores.

Texto II

Apelar para o capital estrangeiro, necessário para os empreendimentos da reconstrução nacional e, sobretudo, para o aproveitamento das nossas reservas inexploradas, dando-lhe um tratamento equitativo e liberdade para a saída dos juros.

Texto III

É indispensável manter clima propício à entrada de capitais estrangeiros. A manutenção desse clima recomenda a adoção de normas disciplinadoras dos investimentos e suas rendas, visando a reter no País a maior parcela possível dos lucros auferidos.

CHACON, Vamireh. **História dos partidos brasileiros:** discurso e práxis dos seus programas. Brasília: UNB, 1981, p. 413, 419, 440. Adaptado.

Os excertos acima, que constam nos programas dos três principais partidos políticos legalizados do Período Democrático (1946-1964), se referem às diretrizes econômicas das seguintes agremiações políticas, respectivamente:

- (A) União Democrática Nacional, Partido Trabalhista Brasileiro e Partido Social Democrático.
- (B) Partido Democrata Cristão, Partido Trabalhista Brasileiro e União Democrática Nacional.
- (C) Partido Trabalhista Brasileiro, União Democrática Nacional e Partido Social Democrático.
- (D) Partido Socialista Brasileiro, União Democrática Nacional e Partido Trabalhista Brasileiro.
- (E) Partido Comunista Brasileiro, Partido Social Democrático e União Democrática Nacional.

Tópico: Fundamentos da Educação

21 O art. 61 da LDBEN nº 9.394/1996, que trata da Educação Especial, determina que essa modalidade de educação escolar seja oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para

- (A) educandos com deficiência de natureza física, mental, intelectual e altas habilidades/superdotação apenas.
- (B) educandos com altas habilidades ou superdotação.
- (C) educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- (D) alunos com deficiência e com autismo, síndromes do espectro autista e psicose infantil estritamente.
- (E) alunos com deficiência e transtornos funcionais específicos, como dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, transtorno de atenção e hiperatividade.

22 O documento Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica contempla o conceito de Educação Básica, considerando a articulação, integração e transição entre as etapas

- (A) Pré-Escolar, Educação Infantil e Fundamental.
- (B) Fundamental, Média e de Jovens e Adultos.
- (C) Infantil, Fundamental e Média.
- (D) Educação Especial, Infantil, Fundamental e Média.
- (E) Pré-Escolar, Fundamental, Média e de Jovens e Adultos.

23 Para Ilma Veiga, os princípios do Projeto Político-Pedagógico são igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade/autonomia e

- (A) remuneração dos profissionais de ensino.
- (B) fomento da educação em tempo integral.
- (C) elevação da escolaridade média.
- (D) universalização do atendimento escolar.
- (E) valorização do magistério.

24 Segundo os Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói, os nove anos do Ensino Fundamental são organizados em

- (A) primeiro ciclo (1º a 3º anos de escolaridade), segundo ciclo (4º e 5º anos de escolaridade), terceiro ciclo (6º e 7º anos de escolaridade) e quarto ciclo (8º e 9º anos de escolaridade).
- (B) primeiro ciclo (1º e 2º anos de escolaridade), segundo ciclo (3º ao 5º anos de escolaridade), terceiro ciclo (6º e 7º anos de escolaridade) e quarto ciclo (8º e 9º anos de escolaridade).
- (C) primeiro ciclo (1º e 2º anos de escolaridade), segundo ciclo (3º ano de escolaridade), terceiro ciclo (4º e 5º anos de escolaridade), quarto ciclo (6º e 7º anos de escolaridade) e quinto ciclo (8º e 9º anos de escolaridade).
- (D) primeiro ciclo (1º ao 6º anos de escolaridade) e segundo ciclo (7º ao 9º anos de escolaridade).
- (E) primeiro ciclo (1º ao 5º anos de escolaridade) e segundo ciclo (6º ao 9º anos de escolaridade).

25 O movimento renovador do ensino no Brasil que, entre os anos 60 e o início dos anos 80, ganhou uma vertente especial e se tornou um ideário educacional próprio é:

- (A) Pedagogia de Célestin Freinet.
- (B) Pedagogia de Paulo Freire.
- (C) Sociologia Crítica da Educação.

- (D) Desburocratização da Escola.
- (E) Teoria da Aprendizagem Significativa.

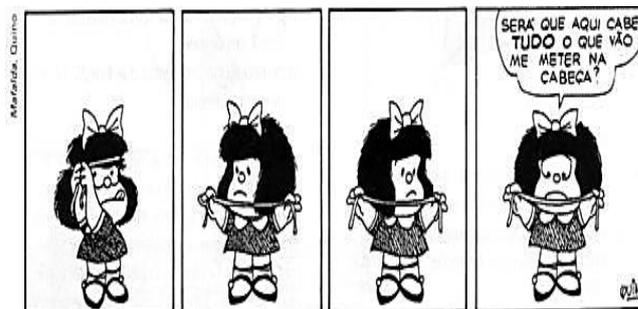
26 No Brasil dos anos 90, viveu-se um clima de maior liberdade, em que foram realizadas a reorientação das leituras pedagógicas, de acordo com Paulo Ghiraldelli. Nesse período, houve um enorme número de frentes de programas educacionais abertos e a criação de três grandes exames, sendo eles:

- (A) SAEB, REVALIDA e ENADE.
- (B) SAEB, IDEB e ENEM.
- (C) SAEB, INEP e Exame Nacional de Cursos.
- (D) SAEB, ENEM e "Provão".
- (E) SAEB, ENCCEJA e ENADE.

27 Inúmeras tentativas de articulação dos conhecimentos tratados pelas diferentes disciplinas escolares têm sido realizadas, segundo os mais diversos referenciais de nomes variados. Quando o processo de interação é feito entre duas ou mais disciplinas, com um grau de reciprocidade em que o intercâmbio entre elas propicie o enriquecimento de todas, ele é denominado

- (A) multidisciplinaridade.
- (B) método de projetos.
- (C) pluridisciplinaridade.
- (D) transdisciplinaridade.
- (E) interdisciplinaridade.

28 Segundo Nelson Piletti, "é através da educação que nos submetemos às regras, hierarquias e padrões sociais para viver em grupo".



Para o autor, a contribuição da Sociologia para a Educação abrange ao menos dois pontos

- (A) o estudo dos processos e das influências sociais.
- (B) a atividade educativa e a aplicação dos conhecimentos.
- (C) os estudos de caso e as aulas de Sociologia.

- (D) a experimentação e os métodos.
- (E) as vinculações e o papel das outras instituições.

29 O Dia Nacional de Denúncia Contra o Racismo, tratado como o dia de denúncia das repercussões das políticas de eliminação física e simbólica da população afro-brasileira no pós-abolição, é comemorado em

- (A) 21 de março.
- (B) 13 de maio.
- (C) 23 de julho.
- (D) 20 de novembro.
- (E) 20 de dezembro.

30 Cipriano Luckesi propõe “que a avaliação do aproveitamento escolar seja praticada, tendo por base seus aspectos essenciais e, como objetivo final, uma tomada de decisão que direcione o aprendizado e, conseqüentemente, o desenvolvimento do educando”. Nesse sentido, ao avaliar, o professor deverá

- (A) aferir o aproveitamento escolar para a aprovação ou reprovação do educando.
- (B) admitir como válido somente os conteúdos normatizados por especialistas.
- (C) coletar, analisar e sintetizar apenas as manifestações das condutas cognitivas dos educandos.
- (D) atribuir uma qualidade à configuração da aprendizagem, a partir de um nível de expectativa.
- (E) direcionar a aprendizagem desconsiderando o desenvolvimento.

Tópico: Língua Portuguesa

“Ser professora é um estilo de vida” (Wallace Cardozo, Rede Galápagos, Salvador)

No Recife, professora diz ter encontrado propósito de vida depois de começar a atuar com educação infantil: “Vou alfabetizar quantas crianças eu puder”



O período de isolamento acabou sendo uma oportunidade para que nós, educadores, buscássemos novas soluções para a sala de aula. Na Internet, encontrei o Polo e resolvi fazer a formação Experiência e Protagonismo: a BNCC na Educação Infantil. Entendi que é preciso envolver a família para garantir o direito à aprendizagem das crianças pequenas. Pensando nisso, desenvolvi um *podcast*, o Educação & Família. Eu gravava em casa e enviava aos pais e responsáveis. Dessa forma, por menor que fosse seu nível de alfabetização, era possível estimular as crianças em casa.

Enquanto estive fazendo o *podcast*, ainda não havia conhecido a minha turma pessoalmente. Quando finalmente retornamos à modalidade presencial, fiquei surpresa ao perceber que algumas das crianças já liam. O comprometimento da família é fundamental para a aprendizagem, e eu pude perceber isso também dentro de casa. Durante a pandemia, investi muito no incentivo à leitura para os meus dois filhos. Comprei livros e li com eles, que também voltaram à escola lendo.

Além de professora sou gestora do Instituto Mucambo, cuja sede fica no quintal de minha casa. A organização surgiu para formalizar um projeto que outros educadores e eu já realizávamos, chamado Leituras Brincantes. Com crianças em situação de vulnerabilidade, realizamos atividades como mediação de leitura, contação de histórias e distribuição de livros, além de arrecadação e

doação de alimentos. No mesmo intuito de envolver as famílias, fazemos periodicamente rodas de leitura com as mães.

Inscrevemos o Instituto Mucambo no programa *Leia com uma criança* e recebemos caixas de livros. Nesse processo, fiz mais uma formação no Polo, dessa vez voltada à mediação de leitura para o público infantil. Gosto dos cursos da plataforma porque são objetivos e práticos. Esse tipo de abordagem é muito importante para professores porque geralmente temos muita vontade de aprender, mas pouco tempo. Usei os livros na escola, no instituto e também em casa. Por aqui, o maior sucesso foi o *Meu crespo é de rainha*. Ao final da leitura, meus filhos perguntaram se o cabelo deles é crespo. Quando eu disse que não, disseram que queriam ter o cabelo crespo.

Alfabetizar é o meu propósito. Em minha trajetória, pretendo ensinar a leitura e a escrita a quantas crianças conseguir. Esse é um direito delas. Fico pensando como seria a minha vida se eu não soubesse ler e escrever. Que perspectiva de vida têm aquelas pessoas que não são alfabetizadas? Foi por meio desse propósito que me encontrei ao começar a trabalhar com a educação infantil.

Antes disso, atuei com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Formada em letras, dava aulas de inglês e de língua portuguesa, até começar a lecionar na rede municipal, em 2016. Eu já entendia que a alfabetização era uma questão delicada, mesmo sem saber como funciona esse processo. Tive alunos do terceiro ano do ensino médio que não tinham autonomia para escrever.

A educação infantil me fez entender vulnerabilidades, como a pobreza e outras violações de direito. Esses contextos também existiam na realidade dos outros públicos com quem eu trabalhava antes, mas as crianças não mentem. Elas me dizem que estão com fome, ou que passaram a noite trabalhando, ou mesmo que sofreram algum tipo de abuso. Alfabetizar crianças expostas a situações de vulnerabilidade ocasionadas pela pobreza é um desafio enorme.

Desde que tive esse choque de realidade pela primeira vez, busco entender o impacto da pobreza no desenvolvimento cognitivo da criança. Durante a pandemia, por exemplo, enviamos fichas de atividades. Não funcionavam muito bem porque as fichas devem ser a finalização de todo um processo lúdico de ensino e aprendizagem, e os pais não são (nem têm que ocupar o papel de)

professores. Uma parcela relevante deles tem um grau de escolaridade muito básico, o que aumentava o desafio.

Ser professora é mais do que uma profissão. É um estilo de vida. Nós pensamos e falamos em educação 24 horas por dia, 7 dias por semana. O Instituto Mucambo, espaço onde posso experimentar, tem me ajudado muito nesse processo. Levo para a escola o que aprendo lá, e vice-versa. Trabalhar com crianças em vulnerabilidade é aprender todos os dias que não dá pra atuar só com um livro na mão numa realidade de insegurança alimentar. Como diz a letra da canção, “a gente quer comida, diversão e arte”.

Disponível em: https://www.itausocial.org.br/noticias/ser-professora-e-um-estilo-de-vida/?gad_source=1&gclid=CjwKCAiAp5qsBhAPEiwAPOqeJJaATmxip8Xd_91FihDufStbSH1dmUZORUMHWGygoZiMKDyE6bdBoCQvUQA_VD_BwE. Acesso em 23 dez.2023.

31 Em relação à sintaxe, aponte o período em que o trecho destacado tem função de objeto direto.

- (A) “Durante a pandemia, investi muito no incentivo à leitura para os meus dois filhos.”
- (B) “Antes disso, atuei com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).”
- (C) “Nesse processo, fiz mais uma formação no Polo, dessa vez voltada à mediação de leitura para o público infantil.”
- (D) “Ao final da leitura, meus filhos perguntaram se o cabelo deles é crespo.”
- (E) “Ser professora é mais do que uma profissão.”

32 No trecho “Durante a pandemia, investi muito no incentivo à leitura para os meus dois filhos. Comprei livros e li com eles, que também voltaram à escola lendo”, encontram-se duas marcações do fenômeno da crase. É correto afirmar que crase nada mais é que

- (A) o sinal gráfico superposto ao artigo definido que antecede um substantivo feminino.
- (B) um recurso utilizado pela autora para desfazer ambiguidades.
- (C) um fenômeno fonético que consiste na fusão entre duas vogais iguais.
- (D) uma forma de indicar movimento na direção de um lugar ou de algum ser.
- (E) a maneira como se deve marcar um adjunto adverbial de lugar.

33 O texto “Ser professora é um estilo de vida” tem claramente a finalidade de esclarecer o leitor por meio da apresentação de um determinado assunto. Em linguagem clara e concisa, o autor desse tipo de texto não tem a pretensão de convencer o leitor, mas apenas manifestar seu ponto de vista, sua ideia. É correto afirmar, então, que esse é um texto do tipo

- (A) descritivo.
- (B) expositivo.
- (C) narrativo.
- (D) injuntivo.
- (E) argumentativo.

34 Considerando que o “a”, como palavra, pode ser classificada como artigo definido, preposição ou pronome pessoal, observe as seis ocorrências que se encontram no parágrafo “Alfabetizar é o meu propósito. Em minha trajetória, pretendo ensinar a leitura e a escrita a quantas crianças conseguir. Esse é um direito delas. Fico pensando como seria a minha vida se eu não soubesse ler e escrever. Que perspectiva de vida têm aquelas pessoas que não são alfabetizadas? Foi por meio desse propósito que me encontrei ao começar a trabalhar com a educação infantil”. É correto afirmar que trata-se de

- (A) artigo definido em todas as ocorrências.
- (B) artigo na primeira, quarta e quinta ocorrência, preposição na sexta e pronome pessoal na segunda e na terceira.
- (C) pronome pessoal na terceira e na sexta ocorrência, artigo definido na segunda e preposição nas demais.
- (D) preposição na terceira e na sexta ocorrência, pronome pessoal na primeira e artigo definido nas demais.
- (E) preposição na terceira e na quinta ocorrência, sendo artigo nas demais.

35 De acordo com as regras gramaticais, ao contrário do verbo regular, verbo irregular é aquele que pode não apresentar as mesmas desinências do paradigma da conjugação a que pertence e/ou, em termos fonéticos, pode sofrer alterações no seu radical. Tendo isso em consideração, marque a opção em que todas as formas verbais retiradas do texto pertencem a verbos irregulares.

- (A) *estão – sendo – disseram – quer*
- (B) *estão – fiquei – surgiu – disseram*
- (C) *fiquei – surgiu – pensamos – acabou*
- (D) *pensamos – acabou – quer – posso*
- (E) *entendia – acabou – estão – surgiu*

36 No período “Elas me dizem que estão com fome, ou que passaram a noite trabalhando, ou mesmo que sofreram algum tipo de abuso”, observa-se a presença da palavra “que” no papel de conjunção integrante. Tendo ciência disso, marque o trecho em que o “que” destacado tem a mesma classificação.

- (A) “A organização surgiu para formalizar um projeto que outros educadores e eu já realizávamos, chamado Leituras Brincantes.”
- (B) “Trabalhar com crianças em vulnerabilidade é aprender todos os dias que não dá pra atuar só com um livro na mão numa realidade de insegurança alimentar.”
- (C) “Que perspectiva de vida têm aquelas pessoas que não são alfabetizadas?”
- (D) “Comprei livros e li com eles, que também voltaram à escola lendo.”
- (E) “A organização surgiu para formalizar um projeto que outros educadores e eu já realizávamos, chamado Leituras Brincantes.”

37 Com relação ao curso de formação realizado pela professora, é INCORRETO afirmar que esse curso é

- (A) prático e objetivo.
- (B) realizado a distância por meio de uma plataforma.
- (C) importante para quem dispõe de pouco tempo e muita vontade de aprender.
- (D) tem como foco a mediação de leitura para o público infantil.
- (E) destinado à melhoria de desempenho no Ensino Médio e no EJA.

38 De acordo com o relato da professora Rebeca, a relação com seus alunos em situação de vulnerabilidade se deu presencialmente

- (A) por meio do *podcast* Educação & Família.
- (B) assim que ela encerrou sua formação em Experiência e Protagonismo: a BNCC na Educação Infantil.
- (C) após o período de isolamento decorrente da pandemia.
- (D) quando ela começou a lecionar na rede municipal.
- (E) na sede do projeto Leituras Brincantes.

39 Aponte o período em que a expressão destacada é um complemento nominal.

- (A) “Entendi que é preciso envolver a família para garantir o direito à aprendizagem das crianças pequenas.”
- (B) “Desde que tive esse choque de realidade pela primeira vez, busco entender o impacto da pobreza no desenvolvimento cognitivo da criança.”
- (C) “Nós pensamos e falamos em educação 24 horas por dia, 7 dias por semana.”
- (D) “Uma parcela relevante deles tem um grau de escolaridade muito básico, o que aumentava o desafio.”
- (E) “Foi por meio desse propósito que me encontrei ao começar a trabalhar com a educação infantil.”

40 A preposição “com” pode indicar companhia, ajuntamento, simultaneidade, modo, meio, instrumento, etc. Em um dos fragmentos a seguir essa preposição indica companhia. Aponte-o.

- (A) “Trabalhar com crianças em vulnerabilidade é aprender todos os dias que não dá pra atuar só com um livro na mão numa realidade de insegurança alimentar.”
- (B) “Foi por meio desse propósito que me encontrei ao começar a trabalhar com a educação infantil.”
- (C) “Antes disso, atuei com o ensino médio e a educação de jovens e adultos.”
- (D) “Durante a pandemia, investi muito no incentivo à leitura para os meus dois filhos. Comprei livros e li com eles, que também voltaram à escola lendo.”
- (E) “Elas me dizem que estão com fome, ou que passaram a noite trabalhando, ou mesmo que sofreram algum tipo de abuso.”

Tópico: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 O Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói dispõe sobre o Acesso. É a elevação do funcionário da classe final de uma série de classes à classe inicial de outra do mesmo grupamento ocupacional, ou diferente, observando o interstício na classe, reservadas

Assinale a opção correta.

- (A) 25% (Vinte e cinco por cento) das vagas para provimento por concurso público ou interno.
- (B) 30% (trinta por cento) das vagas para provimento por concurso público ou interno.
- (C) 50% (cinquenta por cento) das vagas para provimento por concurso público ou interno.
- (D) 50% (cinquenta por cento) das vagas somente para provimento por concurso público externo.
- (E) 60% (sessenta por cento) das vagas para provimento por concurso público ou interno.

42 São requisitos para a posse, segundo o disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói:

- (A) nacionalidade brasileira ou portuguesa na forma da lei; idade de 18 (dezoito) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo; cumprimento das condições especiais previstas em lei ou regulamento para determinados cargos.
- (B) nacionalidade brasileira ou portuguesa na forma da lei; idade de 21 (vinte e um) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo; cumprimento das condições especiais previstas em lei ou regulamento para determinados cargos.
- (C) nacionalidade brasileira; idade de 18 (dezoito) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado

pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo; cumprimento das condições especiais previstas em lei ou regulamento para determinados cargos.

(D) nacionalidade brasileira ou portuguesa na forma da lei; idade de 18 (dezoito) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo.

(E) nacionalidade brasileira, portuguesa ou americana na forma da lei; idade de 21 (Vinte e um) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo; cumprimento das condições especiais previstas em lei ou regulamento para determinados cargos.

43 O Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói dispõe sobre o prazo do início do exercício do cargo. Assinale a opção correta.

(A) Prazo de 30 (trinta) dias contados da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; da publicação oficial do ato, de provimento em função gratificada.

(B) Prazo de 30 (trinta) dias contados da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; da publicação oficial do ato, de provimento em função gratificada; da posse, nos demais casos.

(C) Prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contados da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; da publicação oficial do ato, de provimento em função gratificada; da posse, nos demais casos.

(D) Prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; da posse, nos demais casos.

(E) O Estatuto não prevê prazo do início do exercício do cargo.

44 O Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói elenca os deveres do funcionário municipal. Assinale a opção que descreve ao menos três deveres.

(A) Assiduidade, lealdade e respeito às normas legais e regulamentares, e aproveitamento.

(B) Assiduidade, pontualidade, urbanidade, discricção e boa conduta.

(C) Pontualidade, reversão, acesso e boa conduta.

(D) Urbanidade, nomeação, reintegração e promoção.

(E) Promoção, acesso e reintegração.

45 As licenças serão concedidas nos seguintes casos:

(A) motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; serviço militar obrigatório; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; especial; desempenho de mandato legislativo ou executivo.

(B) tratamento de saúde; motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; serviço militar obrigatório; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; especial; desempenho de mandato apenas legislativo.

(C) tratamento de saúde; motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; serviço militar obrigatório; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; desempenho de mandato legislativo ou executivo.

(D) tratamento de saúde; motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; especial; desempenho de mandato legislativo ou executivo.

(E) tratamento de saúde; motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; serviço militar obrigatório; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; especial; desempenho de mandato legislativo ou executivo.

46 A falta do servidor ao serviço importará em perda integral das gratificações não incorporadas ao vencimento do respectivo mês, desde que ocorra

- (A) por mais de 2 (dois) dias seguidos ou alternados, desde que não devidamente justificada.
- (B) por mais de 3 (três) dias alternados, desde que não devidamente justificada.
- (C) por mais de 3 (três) dias seguidos ou alternados, desde que não devidamente justificada.
- (D) por mais de 3 (três) dias seguidos, desde que não devidamente justificada.
- (E) por mais de 4 (quatro) dias seguidos, desde que não devidamente justificada.

47 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, a responsabilidade administrativa resulta de

- (A) atos praticados ou omissões ocorridas no desempenho do cargo ou função, ou fora dele, quando comprometedoras apenas da dignidade.
- (B) omissões ocorridas no desempenho do cargo ou função, ou fora dele, quando comprometedoras da dignidade e do decoro da função pública.
- (C) atos praticados ou omissões ocorridas no desempenho do cargo ou função, ou fora dele.
- (D) atos praticados ou omissões ocorridas no desempenho do cargo ou função, ou fora dele, quando comprometedoras da dignidade e do decoro da função pública.
- (E) atos praticados ou omissões ocorridas por terceiros no desempenho do cargo ou função, ou fora dele, quando comprometedoras da dignidade.

48 A pena de suspensão será aplicada ao servidor público do município de Niterói nos seguintes casos:

- (A) falta grave; desrespeito a proibições que, pela sua natureza, não ensejarem pena de demissão; reincidência em falta já punida com pena de repreensão.
- (B) falta grave; desrespeito a proibições que, pela sua natureza, não ensejarem pena de demissão; reincidência em falta já punida com pena de suspensão.

(C) falta grave; desrespeito a proibições que, pela sua natureza, não ensejarem pena de demissão; reincidência em falta já punida com pena de advertência.

(D) desrespeito a proibições que, pela sua natureza, não ensejarem pena de demissão; reincidência em falta já punida com pena de repreensão.

(E) falta grave; reincidência em falta já punida com pena de repreensão.

49 Nos casos de ausência ao serviço, sem causa justificada, por mais de 60 (sessenta) dias, intercaladamente, durante o período de 12 (doze) meses, será aplicada a pena de

(A) advertência verbal.

(B) suspensão.

(C) multa.

(D) repreensão.

(E) demissão.

50 Conforme estabelece o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, prescreverá em

(A) 1 (um) ano a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 2 (dois) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.

(B) 2 (dois) anos a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 5 (cinco) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.

(C) 2 (dois) anos a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 4 (quatro) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.

(D) 4 (quatro) anos a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 2 (dois) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.

(E) 5 (cinco) anos a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 4 (quatro) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.

